

# INTRÍNSECA DESMEMÓRIA

"INTRÍNSECA  
DESMEMÓRIA"

De minhas tristezas nada sei.  
Só que se achegam mudas e invisíveis  
e à sua presença me transformo.  
Irrito-me com a alegria  
Afasto-me dos sonhos  
e festejo a solidão  
Dói-me o peito  
Cansa-me o sorriso  
que ao pranto seca.

De minhas tristezas nada sei.  
Vão-se sem dizer nada  
Partem sem alardear  
Nem lembro de sua chegada  
Não as vejo. Nada, nada...

LÍGIA SAAVEDRA

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/intrinseca-desmemoria>